

# **CLIPPING IMPRESSO**

**20/02/2022**



# INDICE

---

1. DESEMBARGADOR	
1.1. JORNAL PEQUENO.....	1
2. PRECATÓRIOS	
2.1. JORNAL PEQUENO.....	2 - 3
3. PRESIDÊNCIA	
3.1. JORNAL PEQUENO.....	4 - 5



## Mistérios

\*\*\* Qual é o causídico que anda dizendo, por tudo quanto é canto, que é ele quem dá 'dindim' para desembargadores e juízes da "terrinha"???!!! Pois é..., e no famoso processo dos "Pescadores", que deu até CNJ e afastamento de magistrado, os "clientes pescadores" tiveram que se contentar com migalhas por essa mesma conversa desse 'causídico'!!! Abre o olho, MP!!!

## Francisco Xavier de Sousa Filho

Escritor, advogado (OAB-MA 3080A e OAB-CE 4399), jornalista (MTE 0981) e titular do Blog do Dr. X & Justiça



As impunidades nos ilícitos na Justiça (Parte 31)

# A JUSTIÇA LÍCITA NO PAGAMENTO DOS PRECATÓRIOS NA PRIORIDADE DO ADVOGADO IDOSO E PREFERÊNCIA DOS HONORÁRIOS

“Desvenda os meus olhos, para que eu contemple as maravilhas da tua lei” (Salmos 119:18) e “Digno é o trabalhador do seu salário” (Lucas 10:7). É a exigência de Deus e Jesus para que tenhamos uma justiça séria, digna, justa, honesta, sincera, independente, ágil e democrática. O mais inoportuno e abusivo, na Justiça, se conduz numa morosidade processual desnecessária e criminosa, com muitos recursos bandidos, criminosos e mentirosos para servir a governos, poderosos e amigos. E até merecendo o respeito e elogio aos julgamentos lícitos.

Na verdade processual, só o governo, federal e estadual, senador (a), deputado (a) federal ou estadual, advogado (a) de bancos e grandes empresas têm o interesse dos julgamentos ilícitos, nos tribunais, em não reconhecerem o direito o autor, com o recurso sequer reconhecido no direito lesado do cidadão (ã), na forma da lei

e norma constitucional. São decisões judiciais bandidas, criminosas e injustas, que desmoralizam a honradez da Justiça em fazer justiça democrática a favor do povo, sem punição alguma. De maior importância a denunciar os erros graves, crassos e injustos ocorrem no resgate do direito na Justiça pelos cálculos judiciais acolhidos na duração do processo. Em 10 a 15 anos com o autor perdendo a 50% ou mais, por não haver os cálculos corretos, de juros de mora de 1,0% ao mês, artigos 280, 404, 405, 406 e 407 do Código Civil. Mas calculam os juros de mora no período decorrido dos 10 anos, temos a multiplicação por 120%. Com os juros compensatórios ou remuneratórios, a Res. Nº 4.655/18 só permite nos créditos dos bancos a se cobrar, art. 1º, I, e 2º.

No STJ e STF têm julgamentos favoráveis na cobrança dos juros remuneratórios em seus créditos até por aplicação

analógica e princípios gerais do direito, o que na cobrança do cidadão dos seus direitos aos governos, os precatórios se transformam em dívida para se pagar quando o governo queira. Só sendo pago de logo em RPV – Requisição de Pequeno Valor em 60 sm (salário mínimo) no governo federal, 20 sm no governo estadual e 20 sm ou menos nas prefeituras. Considero como roubos a apropriação no dinheiro dos cidadãos, dos servidores e outros, nos juros calculados, com os processos tendo uma demora de mais de 10 anos ou até mais de 15 anos tão só para os processos irem ao tribunal para Coordenadoria de Precatórios, trazendo prejuízos de 80% ou mais pelos cálculos dos governos, que os juros de mora são de apenas 6% ao ano. Além da demora na contadoria de 2 anos ou mais.

Chegando nos débitos dos governos, de pagamentos através de precatórios e RPV, temos que denunciar que nos orçamentos são preservados

PAGAMENTO DOS PRECATÓRIOS NA PRIORIDADE DO ADVOGADO IDOSO E PREFERÊNCIA DOS HONORÁRIOS

os resgates dos débitos para o ano seguinte. Só que desviam os recursos públicos, para contratarem obras públicas superfaturadas, sem penalidade alguma. Mas desprezam os servidores e os pobres que aguardam o recebimento há anos. No Maranhão, só agora há a previsão do resgate de 2015, com atraso de sete anos, afora os dez anos passados na solução dos processos. E não há a separação dos RPV's, pois muitos débitos enviam para o Juízo dos Precatórios. Por que não pagar os débitos no Juízo Fazendário, com oferta de seus cálculos?

Quanto à verba do profissional, o advogado denuncia o desprezo em pagar quando o autor (a) recebe o seu precatório, embora tenha prioridade, por ter 75 anos de idade, além de o cardiologista haver receitado remédios para o coração, para evitar o surgimento de problemas sérios. Na liberação do precatório do autor, o juiz indeferiu a pagar os honorários advocatícios na preferência como verba de natureza alimentar, como também na prioridade no recebimento pelo idoso, com o advogado de 75 anos e receitado remédios para o coração.

Pois bem. Interposto o MS de nº 0802312-62.2020.8.10.0000 no TJMA, a Súmula Vinculante 47 do STF obriga e determina o juiz (a) e desembargador (a) a cumprir. As jurisprudências também referidas no julgamento confirmaram o direito dos advogados independente de mandados de segurança a se promover, ao já ter preservado para se cumprir o direito líquido e certo. Com o MP, a sua manifestação, por força da lei e jurisprudência, mandou conceder o MS. No julgamento do MS, temos (TJMG – AC 10000190247890001, 10ª C Civil, DJ 27/05/2019; TJPR – APL 16989754, AC 1698975, 4ª C Civil, DJ 02/03/2018; MSS DO TJSP 2078906-72.2020.0000, DJ 15/09/2020). Igualmente, são os julgamentos do STF: Súmula Vinculante 47; RE 564.132, rel. min. Carmem Lúcia, DJ 10/02/2015; Rel. 31.193, Rel.; rel. min. Roberto Barroso, DJ 10/09/2018; Rel. 21.516, rel. min. Luiz Fux, DJ 01/09/2015; RE 930.251 AgR, rel. min. Luiz Fux, DJ 22/04/2016; RE 919.050, rel. min Teori Zavaschi, DJ 29/02/2016; RE 919.793 AgR ED - rel. min. Dias Toffoli, DJ 26/06/2019; RE 1035.724 AgR Recl. 23.796, rel. min. Gilmar

Mendes, DJ 13/02/2017. Os julgadores (as) do STJ são unânimes em julgarem como o STF e como também os Tribunais estaduais. Assim, nenhum magistrado tem o poder de não liberar o precatório dos 20% dos honorários do advogado ao autor receber os seus créditos, cujo Deus e Jesus impõem: a) “Digno é o trabalhador do seu salário” (Lucas 10:7); b) “Eis que o salário dos trabalhadores que ceifaram as vossas terras e que por vós foi diminuído clama; e os clamores dos que ceifaram entraram nos ouvidos do Senhor dos Exércitos” (Tiago 5:4); c) “Não explore o empregado. Pague o salário dele no mesmo dia, pois ele é pobre e espera ansioso pelo dinheiro. Se você não pagar, ele gritará a Deus, e você será culpado de pecado” (Deuteronômio 24:14-15); d) “Ai daquele que constrói a sua casa com injustiça e desonestidade, não pagando os salários dos seus empregados e fazendo com que trabalhem de graça” (Jeremias 22:13); e) “E Deus admoesta aos governos imorais, corruptos e ímprobos: “As autoridades que defendem o direito dos pobres governam por muito tempo.” (Provérbios 24:14).

**Flávio Dino**



## **Literatura no Espelho**

Meu pai gostava muito de versos do grande poeta baiano Castro Alves, em seu Espumas Flutuantes: “Oh! Bendito o que semeia livros.... o livro caindo n’alma, é germe - que faz a palma, é chuva que faz o mar”. Nisso creio: quanto mais livros, menos armas; quanto mais valorização da educação, menos violência.

**LEIA O ARTIGO NA PÁG.4**

## Flávio Dino

Advogado, 53 anos, Governador do Maranhão. Foi presidente da Embratur, deputado federal e juiz federal



# Literatura no Espelho

Meu pai gostava muito de versos do grande poeta baiano Castro Alves, em seu Espumas Flutuantes: “Oh! Bendito o que semeia livros.... o livro caindo n’alma, é germe - que faz a palma, é chuva que faz o mar”. Nisso creio: quanto mais livros, menos armas; quanto mais valorização da educação, menos violência.

Essas lições carrego comigo para o exercício do trabalho, seja à frente do Governo do Maranhão ou em uma sala de aula, por acreditar que um livro na mão pode realmente mudar o destino de quem dele desfruta.

A literatura é uma das minhas grandes paixões. Todos os dias me dedico à leitura de livros que me ensinam a viver e lutar. Recentemente, seguindo os conselhos da amiga Laura Amélia Damous, eu que tanto gosto do escritor

Mário Vargas Llosa, li Guerra do Fim do Mundo. É um magnífico e comovente painel sobre os sofrimentos das pessoas condenadas pelas desigualdades sociais e regionais. E sobre a dureza do poder quando exercido visando sujeição e morte.

Na semana que passou, fiquei feliz por receber de presente o mais novo livro do ilustre membro da Academia Maranhense de Letras (AML), e muito em breve presidente dessa Egrégia Casa, Lourival Serejo. Em “Literatura no Espelho”, Lourival faz um convite para que todos pensem sobre o ato de ler, como ele se dá, o que faz alguém optar por ler este ou outro autor, sobre o que pode impulsionar um bom leitor. E reflete, na sequência, sobre os motivos que o despertam para a leitura de uma determinada obra.

Com olhar crítico, Lourival esmiuça e tece suas impressões sobre obras que de alguma forma marcaram sua vida, trazendo comentários sobre os trabalhos de autores dos mais variados lugares. Um farol para orientar novas leituras e releituras, “Literatura no Espelho” é uma grande declaração de amor aos livros. Compartilho com Lourival, por exemplo, o mesmo sentimento ao ler “Veias Abertas da América Latina”, do escritor uruguaio Eduardo Galeano. É um livro fundamental para a consciência política latino-americana de várias gerações, inclusive a minha. Como anotou Lourival, “nenhum poeta conseguiu traduzir a busca de uma utopia, em metáfora tão bem clara, como Galeano. Em três palavras - horizonte, utopia e caminhada - ele concretizou o estado de

espírito indispensável para despertar os jovens, como se estivesse abrindo suas veias para inocular a força do seu idealismo”.

Com efeito, sem utopias não há vida verdadeira, pois o “aqui e agora” sempre traz consigo as instigações e necessidades para impulsionar novos passos na nossa caminhada. Recuperar a densidade das utopias é especialmente imprescindível em tempos de obscurantismo, superficialidade em relações humanas e perversa ideologia de descartabilidade de pessoas. Na literatura podemos muito, podemos quase tudo, como o novo livro de Lourival Serejo demonstra. E esta obra é mais uma prova de que a nossa Academia Maranhense de Letras, já em ótimas mãos com a presidência do amigo Carlos Gaspar, assim seguirá na gestão de Lourival.